

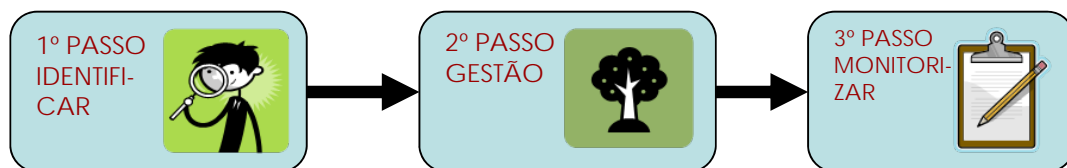
Altos Valores de Conservação e Biodiversidade: identificação, gestão e monitorização

As normas de gestão FSC incluem vários requisitos para a protecção dos valores e serviços ambientais de quaisquer impactos negativos e gerir áreas críticas importantes da floresta, conhecidas como, Florestas com Alto Valor de Conservação (FAVCs).

Como gerir a biodiversidade e os Altos Valores de Conservação

Aqui estão 3 passos simples de como proteger a biodiversidade e importantes áreas da floresta: identificação, gestão e monitorização:

Todas as florestas são mensuráveis... mas algumas têm valores sociais e ambientais críticos adicionais que requerem uma atenção especial. Estes são chamados de Florestas com Altos Valores de Conservação.



Analyze your forest for biodiversity and AVCs.

Make a management plan that includes biodiversity and AVCs.

Check if you are protecting what you planned to protect.

Discover what you have and where it is. Consult others about this!

Based on what you identified:
 - decide your priorities for what to protect
 - identify the major obstacles to implementation
 - decide what actions to take
 - practice these actions!

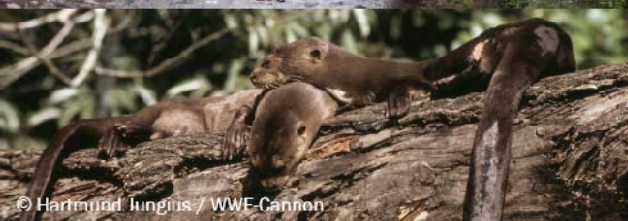
If necessary, review your management plan using the results of monitoring and any recent scientific information.

High Value Conservation Forests do not mean we have to turn everything into a conservation area!

What we choose to do depends on the critical values we find, and the type of management we are currently practicing.



© Dovetail Partners



© Hartmut Jungius / WWF-Cannon



© Chris Wilkes

Simplifique

As avaliações para Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC), sobre impactos ambientais e ações para promover a conservação, devem ser “apropriados á escala e intensidade da intervenção na floresta”. As intervenções pequenas ou de baixa intensidade irão por certo demorar menos tempo e recursos em comparação a uma avaliação que deveria ser sujeita a grandes intervenções ou de grande impacto. Se a sua intervenção é pequena ou de baixa intensidade, lembre-se: “Simplifique”!

1º PASSO IDENTIFI- CAR



Identificação

1º passo é ter a certeza daquilo que têm na floresta, e onde se encontra. Isto inclui descobrir se a sua floresta, ou parte dela, tem Alto Valor de Conservação.

Necessitam de levar a cabo uma avaliação da floresta. Para florestas pequenas, onde a intensidade da colheita ou de intervenção é muito baixa, esta avaliação deverá ser simples, sem complicar. Consultoria é uma parte importante de qualquer avaliação, especialmente para identificar Altos Valores de Conservação. Irá necessitar de consultar pessoas locais e especialistas.

A vossa avaliação deverá responder ao seguinte:

Espécies: Há alguma espécie rara, ameaçada ou em perigo de extinção?(ex.: espécies que estão protegidas por lei), o que são e onde se encontram?

FAVC: Se existe um grande nº de uma espécie (“concentrações significativas”) esta floresta será provavelmente considerada uma FAVC.

Ecosistemas/Habitats: Existe algum tipo especial ou diferente de vegetação(ex.: tipo de floresta, vales, pantanosos)?

FAVC: Se tiver áreas florestais que sejam particularmente raras no país ou no mundo, esta floresta será provavelmente considerada uma FAVC.

Serviços ambientais: Existe alguma parte da floresta que providencia um importante serviço á comunidade, ou a outros que vivem ao longo da floresta(ex.: protecção das fontes de água potável, prevenção deslizamentos de terras)?

FAVC: Se esses serviços são extremamente importantes, esta floresta seria provavelmente considerada uma FAVC.

Valores sociais e culturais: Existem algumas comunidades que estejam dependentes da floresta para qualquer producto(madeira, lenha, animais, bagas e sementes)? Existem algumas comunidades para quem a floresta é um local histórico ou cultural(ex.: cemitérios, ruínas, locais sagrados)? Para responder a isto, teremos de envolver essas comunidades e falar com elas acerca da floresta, e de que maneira a usam.

FAVC: Se essas florestas são extremamente importantes para as comunidades acederem aos productos ou por razões culturais, esta floresta provavelmente será considerada FAVC.

Quer classifique ou não as florestas de Florestas de Alto Valor de Conservação, terá de ter em conta a biodiversidade, os serviços ambientais e usos sociais da floresta aquando da decisão de como gerir a floresta.

Definições

Biodiversidade: natureza variada, a variedade (ou diversidade) de espécies, das populações e dos ecossistemas.

Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC) são florestas de importância extrema ou crítica. A importância destas florestas é de que elas suportam valores sociais ou ambientais extremamente importantes (Altos Valores de Conservação).

Os 6 Tipos de Florestas de Alto Valor de Conservação

AVC 1 Florestas que contenham globalmente, regionalmente ou nacionalmente concentrações significativas de valores de biodiversidade (isto inclui: áreas protegidas, raras ou ameaçadas, espécies endémicas, e concentrações sazonais de espécies)

AVC 2 Florestas significativas a nível nacional, regional ou internacional

AVC 3 Áreas florestais que contenham ou estejam em ecossistemas ameaçados ou em perigo.

AVC 4 Áreas florestais que providenciem os serviços básicos da natureza em situações críticas (isto inclui protecção como linha divisória das águas, protecção contra erosão e grandes fogos florestais)

AVC 5 Áreas florestais fundamentais que sejam o ponto central nas necessidades básicas das comunidades locais.

AVC 6 Áreas florestais críticas para as populações locais como identidade da tradição cultural

(Estes 6 tipos de AVCs são um elaboração dos FSC's, - ver glossário de termos em FSC standard FSC-STD-01-001)

Para ser uma Floresta de Alto Valor de Conservação, é apenas necessário que a floresta tenha valores críticos importantes numa destas categorias. Pode ser que toda a floresta seja considerada de Altos Valores de Conservação, ou pode apenas ser parte da floresta a conter estes valores, e essa parte for a parte que lhe compete gerir deverá ser feito por forma a proteger esses valores.



© Michael Terrettaz / WWF-Cannon

2º PASSO GESTÃO



Gestão

Assim que identificar alguns aspectos básicos das florestas e da sua biodiversidade, irá precisar de ter a certeza que o seu plano de gestão os protege. Como fazer:

Defina quais são os seus objectivos: o que é preciso para proteger ou conservar? (ex.: Nós tornámos as aves uma espécie em perigo, então Nós queremos proteger a floresta onde nidificam).

Identifique qualquer problema por fazer isto: quais são as ameaças? (ex.: abate de árvores disturba os pássaros quando nidificam e há saqueadores que roubam os ovos dessas aves).

Decida que acções tomar: o q pode fazer? (ex.: evitar o abate de árvores durante a época de reprodução nessa área da floresta e pedir ajuda aos serviços de conservação da natureza a prevenir o saqueamento de ovos). Poderá não controlar uma ameaça exterior, mas deverá ao menos mostrar que tomou as medidas para reduzir.

Tome essas acções! Não vale a pena fazer-se avaliações, fazer planos e depois não agir. Exemplos de acções tomadas para gerir a biodiversidade e proteger as FAVCs:

- Criar uma zona especial protegida á volta de um local de importância cultural ou de uma área de terrenos sempre com água
- Evite qualquer distúrbio na floresta durante a época de reprodução de uma espécie em particular.
- Tomando medidas pra reduzir a caça ilegal de uma espécie protegida.
- Modificando os planos de abates por forma a minorar o nível total de distúrbio causado ao solo ou água.

3º PASSO MONITORI- ZAÇÃO



Monitorizar

Deverá consultar regularmente o que está a acontecer com a biodiversidade e/ou Florestas de Alto Valor Conservação, e especialmente se a sua gestão for uma ajuda na conservação.

Monnitorização não necessita de ser complexa ou cara. Responda ao seguinte:

- O que é que vai monitorizar e porquê?
- Como é que irá fazê-lo?
- Quem o irá fazer, e com que frequência?
- Com quem irá discutir os resultados e como irá usá-los?

Um plano simples de monitorização pode ser feito com as respostas destas questões. (ver nota 5 briefing “Métodos Simples de Monitorização nesta série, para mais ajuda neste tópico)

Se algumas, ou todas as suas florestas são consideradas de Floresta de Alto Valor de Conservação, isso **não quer dizer que fique automaticamente proibido de colher lá**. Quer dizer que poderá ter que tomar medidas preventivas especiais por forma a não danificar o valor que lá existe.

Se a sua intervenção é de muito baixa intensidade, é provável que as suas actividades não estejam a afectar a biodiversidade ou AVCs (mas necessitam de verificar!); nalguns casos a gestão da floresta pode até eventualmente estar a conservar melhor a floresta do que se não houvesse gestão. Nestes casos deverá ser capaz de demonstrar que as suas actividades não afectem negativamente e substancialmente a biodiversidade ou/e AVC.



© Tim Rayden / ProForest

Áreas de Conservação

Alguns requisitos FSC fazem referência á necessidade de criar umas áreas de conservação para se certificarem de que algumas espécies são protegidas, e/ou certificar-se de que para cada tipo de vegetação natural que exista na sua floresta seja uma área protegida. Contudo, para cada caso deverá ver se é realmente útil ou apropriado. Normalmente, em florestas de dimensões pequenas o tamanho de qualquer área de conservação irá ser pequena demais para ser útil. Nos casos de intervenções de muito baixa intensidade (ex.: onde apanha frutos ou nozes), a área de conservação pode não ser necessária para proteger a vegetação ou biodiversidade: poderá já estar a protegê-las o suficiente!

Para grupos de florestas pequenas faz sentido considerar a conservação ao nível de grupo, em vez de ter áreas de conservação individuais.

O exemplo de certificação de grupo

Os grupos certificados são bastante diferentes: variam em termos de organização, tamanho, intensidade da gestão, tipo de floresta, e de quão perto estão os membros uns dos outros.

Devido a esta variação, grupos diferentes irão gerir a biodiversidade e AVC das florestas de diferentes maneiras.

O gestor de grupo, os membros do grupo e corpo de irão necessitar de usar o seu julgamento e concordar a que nível desejam levar a cabo os aspectos de certificação do grupo na biodiversidade e AVC. Eles devem documentar essa decisão para que as responsabilidades de gestão de biodiversidade e AVC fiquem claras e bem compreendidas por todos.

Há 3 tipos de grupos principais, que normalmente têm diferentes estratégias de gestão de biodiversidade e Florestas de Altos Valores Conservação.

<p>As propriedades de um grupo florestal FSC, são semelhantes ao de uma floresta singular</p> <p>(As propriedades dos membros do grupo são próximas umas às outras e colectivamente têm características ecológicas semelhantes a uma só grande floresta).</p>	<p>Quanto mais a colectividade de grupo se assemelha a uma só grande floresta mais apropriado serão as actividades colectivas, e mais o plano de gestão de conservação de toda a área será benéfico e o custo efectivo do que se forem acções individuais de escala reduzida.</p> <p>Para este tipo de grupo será apropriado que seja feito um tipo de identificação, monitorização e gestão ao nível das paisagens.</p> <p>Neste caso haverá ao nível de grupo maiores responsabilidades nos valores de gestão, apesar de acções e consultas individuais serem necessárias no terreno.</p>
<p>Propriedades de pequenas florestas FSC em paisagens não florestais</p> <p>(O grupo de florestas dos membros representam as florestas em ilhas, dentro de uma paisagem/panorama não florestal).</p>	<p>É pouco provável que a junta administrativa ou gestão, vá beneficiar de alguns valores críticos identificados. É normalmente mais apropriado que cada membro faça a sua decisão de como gerir os valores ambientais identificados.</p> <p>Mas pode ainda ser apropriado, desenvolver alguma identificação, gestão ou monitorização de redução de custos ao nível do grupo.</p>
<p>Propriedades de uma pequena floresta FSC dentro de uma paisagem não florestal e não FSC</p> <p>(O grupo de florestas dos membros, formam parte de uma paisagem de uma grande floresta mas as suas propriedades não são contíguas. Outras propriedades florestais dentro da paisagem/panorama florestal são a diferentes regimes de gestão, e não formam parte do grupo certificado).</p>	<p>É normalmente apropriado que cada gestor de propriedades administre os valores relevantes, mas também tentar coordenar com outros membros do grupo uma gestão colectiva e de valores mais ampla, e influenciar os vizinhos não membros a agirem responsávelmente.</p> <p>Acções(ou não acções) nas propriedades florestais que não formam parte, poderá haver alguns riscos.</p> <p>Os membros do grupo poderão não saber controlar estas ameaças, mas normalmente devem conseguir desenvolver uma estratégia simples para tentarem, juntamente com os não pertencentes ao grupo uma gestão dos riscos.</p>

Os requisitos dos FSC

As intervenções florestais dos FSC contam com:

Protecção de espécies raras, em perigo ou ameaçadas (aves, plantas, animais, etc.).

Proteger as áreas onde estas espécies vivem, alimentam e reproduzem.

Controle a caça inapropriada ou apanha de animais ou plantas.

Proteja as “funções naturais” da florestas. Por outras palavras, tenha a certeza de que existe um equilíbrio entre árvores de diferentes idades, incluindo plantas novas, e de que existe ainda um vasto nº diferentes de espécies e tipos de vegetação natural.

(adaptado do princípio 6 do FSC).

O FSC iestá particularmente preocupado acerca das florestas extremamente importantes, e espera que as intervenções florestais:

identificar se existe alguma Floresta de Alto Valor Conservação dentro da área de gestão florestal;

consulte outras pessoas acerca destes valores e de como geri-los;

gira estas áreas florestais por forma a proteger as suas qualidades de grande valor;

monitorize o uso da floresta, das áreas de FAVC, de maneira a que estejam protegidas como planeado.

(adaptado do princípio 9 do FSC)

Onde encontrar mais informação

Recursos Online: Briefing note 5: “Simple Monitoring Methods” www.fsc.org/smallholders

Rede de High Conservation Value Resource: www.hcvnetwork.org

Documentos específicos : Step by Step guide to Meeting FSC Certification Requirements for the Management and Monitoring of Biodiversity and High Conservation Value Forests – for Small and Low Intensity Managed Forests (ProForest/FSC, expected 2009)